



CHAMADA PARA SUBMISSÃO

REVISTA DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO

EDIÇÃO ESPECIAL

ABORDAGEM TERRITORIAL DO DESENVOLVIMENTO: GÊNESIS, BASE EPISTÊMICA E ENFOQUES TEÓRICO-METODOLÓGICOS CONVERGENTES

EMENTA

Fazer alusão à abordagem territorial é conceber o território como referência fundamental ao se propor à análise de um determinado recorte espacial. Concebe-se o território como uma construção social resultante de acúmulos, herdados de um passado longínquo ou mais recente, que se expressam contemporaneamente nas dimensões social, econômica, natural, cultural, institucional, humana e intelectual, as quais constituem o patrimônio territorial. Portanto, a abordagem territorial do desenvolvimento, resumidamente, atende a um propósito central, tal seja, ser uma alternativa de superação de análises de recortes espaciais, sejam eles rurais ou urbanos, centrados em procedimentos disciplinares e/ou setoriais, além de apresentar-se como uma condição para a realização de estudos que assumam a perspectiva interdisciplinar, multidimensional, multiescalar, da totalidade e da complexidade. Reafirma-se que a abordagem territorial considera o território como parte da totalidade espacial, em que se expressa a diversidade, a relacionalidade e interação entre atores, a interdependência entre as dimensões tanto materiais quanto imateriais, sendo o lócus de manifestação de sistemas produtivos territoriais, de mediação e interdependências entre seres humanos, as demais espécies de vida e os elementos físico-naturais (DALLABRIDA; BÜTTENBENDER; ROTTA, 2021).

Tendo como base a experiência europeia, nas duas últimas décadas, no Brasil e na América Latina, tem-se ensaiado a aplicação da abordagem territorial em políticas de desenvolvimento, em especial, voltadas ao meio rural. Mais recentemente, tem-se avançado, entendendo a abordagem territorial do desenvolvimento como um avanço paradigmático (SAQUET, 2018). Muito já se tem escrito sobre o tema. No entanto, ainda se faz necessário aprofundar seus fundamentos epistêmico-teóricos e, em especial, a definição de referenciais

metodológicos mais adequados à análise diagnóstica e prospecção de alternativas de desenvolvimento que contemplem a perspectiva territorial.

Com o fim de assumir de forma mais efetiva o debate sobre a “Abordagem Territorial do Desenvolvimento” propõe-se uma edição especial, a ser publicada no segundo semestre de 2024. A edição, contará com o apoio na articulação, divulgação e na emissão de pareceres, dos membros da *Rede Ibero-americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança* – REDETEG e da *Rede Brasileira de Pesquisa e Gestão em Desenvolvimento Territorial* – RETE.

A pretensão é que se reúna neste edição especial da Revista Desenvolvimento em Questão, um conjunto de artigos que permitam aos pesquisadores, estudantes, administradores públicos e privados, se apropriarem com maior profundidade dos parâmetros epistêmico-teórico-metodológicos, além de aprofundar a compreensão sobre os desafios da prática da abordagem territorial. A edição estará aberta à recepção de artigos de pesquisadores que discutem o tema em referência, podendo contar também com artigos de autores convidados. Das submissões recebidas, serão avaliadas, pelo Comitê Editorial, entre 10 a 20 artigos, priorizando os que mais se aproximem do foco dos eixos temáticos, sendo que os demais artigos poderão ser aproveitados no fluxo contínuo da revista, ou outros periódicos da área PUR-H-Capes, desde que tenham a anuência dos seus autores.

EIXOS TEMÁTICOS

1- Eixos temáticos centrais

- * Gênese da abordagem ou enfoque territorial e sua evolução
- * A categoria território como central na concepção sobre desenvolvimento territorial
- * Referenciais epistêmico-teóricos que fundamentam a abordagem territorial
- * Enfoques teórico-metodológicos convergentes com a abordagem territorial
- * Análise de práticas de desenvolvimento com enfoque territorial

2- Eixos temáticos complementares

- * Transição agroecológica, sistemas agroalimentares descentralizados e sua contribuição no desenvolvimento territorial

- * Experiências de desenvolvimento territorial inovadoras e integradas dimensionalmente em regiões de fronteira
- * Ancoragem territorial e práticas socioprodutivas para o desenvolvimento territorial
- * Inovação nas organizações públicas e privadas, convergentes com a abordagem territorial
- * Redes de circuitos curtos integradas em práticas de produção familiar e artesanal com vistas ao desenvolvimento territorial
- * Associativismo, cooperativismo e economia solidária para o desenvolvimento territorial
- * Redes de atores e governança em práticas de desenvolvimento territorial

DIRETRIZES PARA AUTORES

As normas de submissão na Chamada seguem as regras da Revista Desenvolvimento em Questão disponíveis em:

<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/about/submissions>

IDIOMAS ACEITOS

- Os artigos poderão ser submetidos em um dos três idiomas: português, espanhol e inglês;
- Para os artigos submetidos nos idiomas português e espanhol, será elaborada uma versão traduzida para o inglês;
- Os artigos submetidos no idioma inglês, será elaborada uma versão traduzida para o português;
- As traduções, preferencialmente, ficarão a cargo dos autores, no entanto, o setor editorial da revista se colocará à disposição para fazer, em especial, nos artigos de autores convidados.

CRONOGRAMA E PRAZOS

Publicação do Edital da Chamada: 15 de dezembro de 2023

Período de submissão: de 04 de março a 30 de maio de 2024

Período de avaliação e editoração: 01 de junho a 31 de agosto de 2024

Previsão de publicação da Edição: 2º Semestre de 2024



SUBMISSÕES

Para realizar submissão, deve ser realizado cadastro no link:

<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/login>

A submissão deve ser realizada na seção ABORDAGEM TERRITORIAL DO DESENVOLVIMENTO

Ijuí/RS, Brasil, 15 de dezembro de 2023.

COMITÊ CIENTÍFICO:

Ademir Antonio Cazella – UFSC

Argemiro Luis Brum - UNIJUI

Arilson da Silva Favareto – UniABC

Edemar Rotta – UFFS

Iván Geraldo Peyré Tartaruga – Universidade do Porto-Portugal

Mário Lúcio de Ávila – UnB - RETE

Mireya Eugenia Valencia Perafan – UnB

Pablo Costamagna – Univ. Tecnológica Nacional da Argentina-Rafaela-ConectaDEL

Pedro Luís Büttendbender - UNIJUI

Cidonea Deponti – UNISC

Marcos Aurelio Saquet - UNIOESTE

Valdir Roque Dallabrida – REDETEG